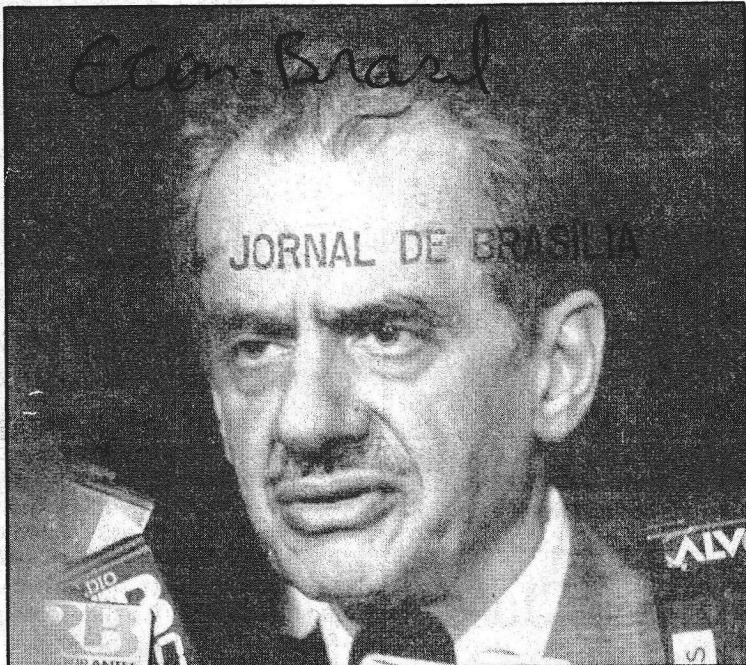




Pedro Simon: "Abuso de poder econômico é problema ético"

Simon quer "cruzada nacional"

Combate a inflação deve envolver partidos, diz líder

O líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), defendeu ontem a realização de uma "cruzada nacional" contra a inflação. "Não estou defendendo um pacto, mas um entendimento nacional singelo para combater a inflação", disse Simon, que anteontem, no Palácio do Planalto, havia participado de uma conversa com o presidente Itamar Franco e o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, sobre a situação econômica do País.

Simon disse que o combate à inflação deve envolver todos os partidos e também as entidades que participam do movimento da ética na política. "O abuso do poder econômico também é um problema ético", afirmou. O líder do governo quer que a imprensa participe desta cruzada, abrindo espaço editorial para questões como as altas de preços e os lucros excessivos de alguns segmentos econômicos. "A im-

prensa deve continuar as denúncias de corrupção, mas poderia dedicar-se também a denunciar a cultura e as práticas inflacionárias", reivindicou.

"O sistema financeiro não funciona como um agente de desenvolvimento, mas vive na especulação", condenou Simon ao reclamar do sistema financeiro, que hoje representa 19% do PIB e tem faturado com a alta inflacionária. O líder garantiu que o governo fará a sua parte reduzindo os gastos públicos. Explicou que o governo está dando o exemplo quando o ministro Fernando Henrique Cardoso promove cortes no Orçamento. Ele reconhece que os cortes orçamentários podem provocar problemas políticos para o governo, mas acredita que governadores e prefeitos serão sensíveis ao esforço para debelar a inflação. "É preciso dar uma sacudida", disse Simon, antecipando que os cortes serão negociados com os governadores.